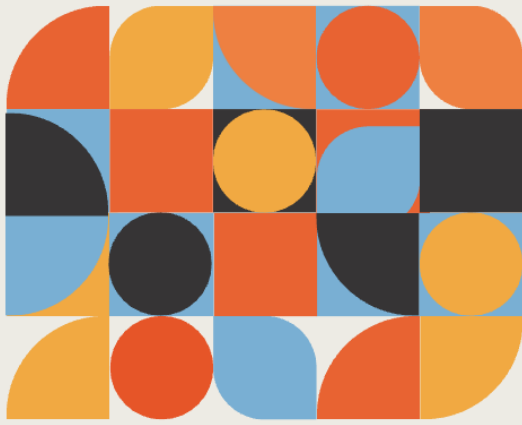




ARTE, DELÍRIO E CRIAÇÃO: O UNIVERSO DE BISPO DO ROSÁRIO NO ENSINO DE PROCESSOS CRIATIVOS NA MODA

Santos, Sandy Ney Cavalcante; Especialista; Faculdade Ademar Rosado – FAR,
sandyney3@gmail.com¹

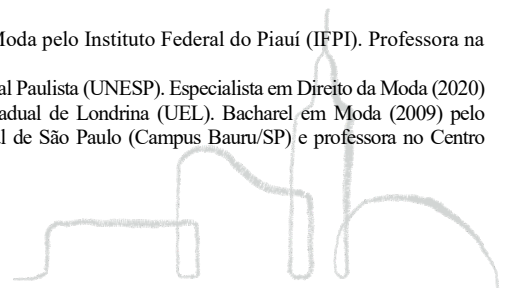
Viggiani, Maria Fernanda Sornas; Doutoranda; Universidade Estadual Paulista – UNESP,
fernanda.sornas@unesp.br²

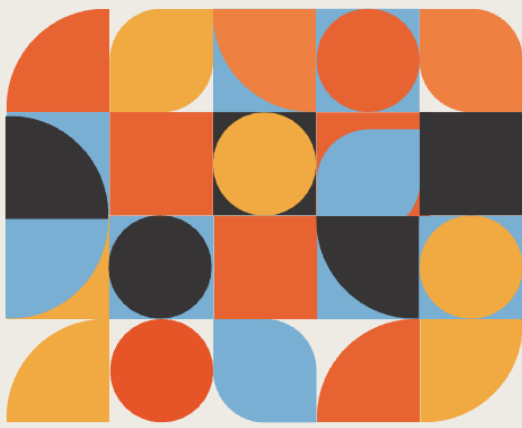
RESUMO

A criação em Moda, tradicionalmente voltada ao mercado e às tendências, vem ampliando suas fronteiras para integrar expressões estéticas, simbólicas e sociais mais amplas. Nesse contexto, destaca-se a arte marginal como campo fértil de investigação, especialmente a partir da obra de Arthur Bispo do Rosário. Sua produção, marcada por vivências em instituições psiquiátricas e por uma estética intensamente simbólica, autobiográfica e espiritual, permite reflexões profundas sobre identidade, pertencimento e criatividade. Este trabalho propõe um diálogo entre a obra de Bispo do Rosário e o ensino de Moda, com o objetivo de ressignificar o processo criativo dos estudantes e fomentar o desenvolvimento de linguagens autorais sensíveis, críticas e experimentais. A pesquisa é de natureza aplicada, com abordagem qualitativa e método dedutivo. Possui caráter exploratório e descritivo, buscando interpretar fenômenos criativos vivenciados pelos participantes. Foi realizada por meio de pesquisa experimental e participante, envolvendo 17 estudantes dos 4º e 6º termos do curso de Bacharelado em Moda em uma atividade prática na disciplina de “História da Arte”, no 2º semestre de 2024. Conforme Gil (2002), esse tipo de abordagem permite tanto a análise de fenômenos em contextos reais quanto a intervenção consciente sobre eles, favorecendo descobertas emergentes da vivência coletiva. A atividade central da proposta foi a análise estética e simbólica do

¹ Especialista em Moda, Cultura e Mercado pela Faculdade Ademar Rosado (FAR). Graduada em Design de Moda pelo Instituto Federal do Piauí (IFPI). Professora na Faculdade do Interior Paulista (FAIP) e professora bolsista no Instituto Federal do São Paulo (Campus Bauru)

² Doutoranda e Mestre em Design pela Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação (FAAC) da Universidade Estadual Paulista (UNESP). Especialista em Direito da Moda (2020) e Gestão Empresarial (2011) pelo UniCesumar e em Moda, Produto e Comunicação (2011) pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Bacharel em Moda (2009) pelo UniCesumar. Professora na Faculdade do Interior Paulista (FAIP, Marília/SP), professora bolsista no Instituto Federal de São Paulo (Campus Bauru/SP) e professora no Centro Universitário Sagrado Coração (Unisagrado – Bauru/SP).





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

“Manto da Apresentação”, uma das obras mais emblemáticas de Bispo do Rosário. A partir dessa análise, os alunos desenvolveram composições autorais com inspiração direta na obra do artista, utilizando técnicas manuais como bordado, colagem têxtil, pintura, tingimento natural e uso de materiais não convencionais. A proposta teve como objetivo estimular a autonomia criativa, promover o contato direto com os materiais e valorizar o fazer manual como forma de expressão artística. A obra de Bispo é frequentemente interpretada como uma extensão simbólica de seu corpo, reunindo fragmentos bordados de sua vida cotidiana (Dantas, 2009). Ela é comumente associada à *art brut*, ou arte marginal, termo criado por Jean Dubuffet (1945) para designar produções criativas de sujeitos à margem dos padrões culturais estabelecidos (Andriolo, 2004). Segundo Anthonio e Silva (2003), sua obra também reflete memórias da infância e experiências institucionais, além de uma dimensão espiritual profunda. Os principais resultados da experiência foram o fortalecimento da autonomia criativa dos estudantes, a ampliação do olhar artístico e a construção de narrativas visuais singulares. A vivência provocou reflexões relevantes sobre identidade, exclusão, espiritualidade e pertencimento — temas centrais na obra de Bispo, mas ainda pouco explorados no ensino de Moda. Como limitações, identificou-se o tempo restrito para aprofundamento teórico e a necessidade de maior acompanhamento individual dos processos criativos. Como culminância do projeto, os alunos confeccionaram coletivamente um manto autoral, desfilado em evento acadêmico e atualmente exposto na instituição. A experiência reafirma o potencial pedagógico do diálogo entre arte marginal e ensino de Moda, ao valorizar a expressividade individual como força estética, política e formativa, contribuindo para uma formação mais sensível, crítica e plural.

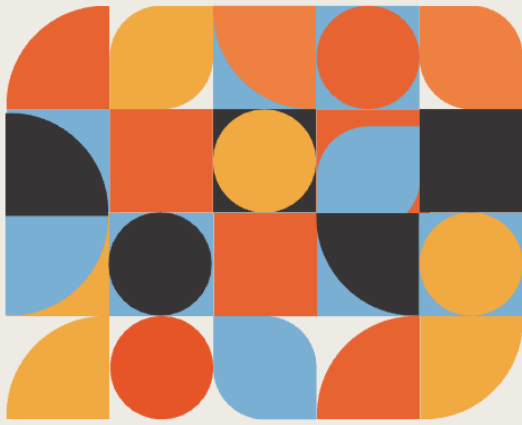
Palavras-chave: Processo criativo; Arthur Bispo do Rosário; Arte brasileira;

REFERÊNCIAS

ANDRIOLO, Arley. Histórias da “arte marginal”: um processo de ambigüidades. In: CAMPOS, A.; VIEIRA, I.; RIBEIRO, M. (Org.). **Arte e sociedade**. 2004.

ANTHONIO E SILVA, Jorge; ALMEIDA, Jane. **Ordenação e vertigem**. São Paulo: Centro Cultural Banco do Brasil, 2003.





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

DANTAS, Marta. **Arthur Bispo do Rosário: a poética do delírio**. São Paulo: Editora UNESP, 2009.

DA SILVA, Cláudia Maria França. **Objeto, memória e narração no processo de criação de Arthur Bispo do Rosário**. Estado da Arte, 2014.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

